

Mindlin propõe economia - Brasil mais recursos

para reativação

11 SET 1984

**BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO**

O empresário José Mindlin defendeu ontem a utilização de uma parcela menor de recursos do superávit da balança comercial para o pagamento do serviço da dívida, deixando-se uma parcela maior para promover a retomada do crescimento do País. "Nós temos que pensar mais em como sair da crise, justamente para termos condições de atender os compromissos da dívida, o que se constitui na tarefa para o próximo governo", disse.

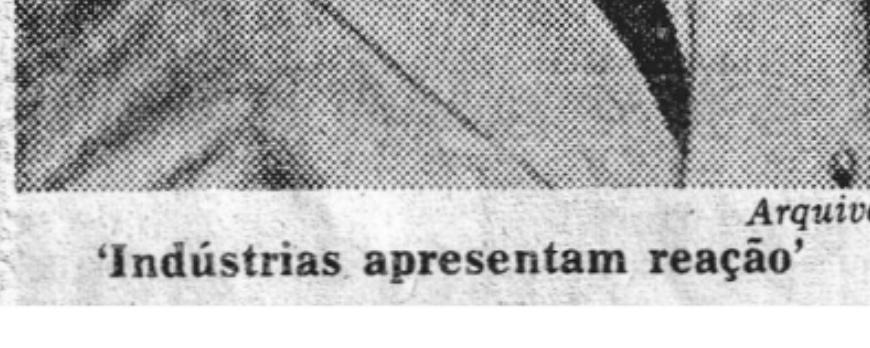
Mindlin, que ontem recebeu em nome da Metal Leve S/A o Prêmio Liceu de Tecnologia (concedido pelo Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo) das mãos do presidente Figueiredo, afirmou que as indústrias voltadas para a exportação já começam a apresentar uma reação positiva em consequência da recuperação da economia norte-americana, apesar dos aumentos da cotação do dólar em relação ao cruzeiro.

"Não podemos condenar a indústria que se volta para o mercado externo, porque além de trazer desenvolvimento interno para o País, com as entradas de divisas e ocupação de mão-de-obra, ela obriga a um aperfeiçoamento tecnológico pela necessidade de competição com outros países", ressaltou.

José Mindlin defendeu, também, a reserva de mercado para certos produtos, mas considera que ela deve ser aplicada com cautela em qualquer setor industrial, para não barrar a absorção da tecnologia que está sendo desenvolvida externamente. "Temos que desenvolver nossa capitalização tecnológica e utilizar tecnologias externas, porque é um setor que exige muitos investimentos", disse.

O M.800

O prêmio Liceu foi conferido à Metal Leve pelo desenvolvimento de um novo material antifricção, designado M.800, que oferece características de resistência à fadiga e à corrosão muito superiores aos materiais sinterizados até então disponíveis no mercado. Desde a sua introdução, em 1982, a Metal Leve já produziu nove milhões de peças com o novo material.



Arquivo

"Indústrias apresentam reação"